



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Utopia na distopia

Em meio a um mundo cada vez mais distópico, resolvi ler *Utopia para realistas: como construir um mundo melhor*, do jovem historiador holandês Rutger Bregman (Editora Sextante). O livro se tornou best-seller nos Estados Unidos. Nem direita nem esquerda: Rutger propõe um novo olhar sobre a história. E, para começar, uma pequena lição: no passado, tudo era pior.

Ele alinha argumentos: durante 99% da história da humanidade no mundo, 99% das pessoas eram pobres, famintos, sujos, aterrorizados, estúpidos, doentes e feios. No entanto, nos últimos 200 anos, tudo mudou, segundo Rutger. Enquanto, em 1820, 84% da população mundial ainda viviam na extrema pobreza, em 1981 essa porcentagem caiu para 44% e, atualmente, poucas décadas depois, está abaixo de 10%.

A partir da análise desses números, Rutger pondera que, se essa tendência se mantiver, a pobreza extrema, que era uma característica perene da vida, em breve poderá ser eliminada para sempre: "Mesmo aqueles que são considerados pobres vão

usufruir de uma abundância sem precedentes na história".

Com as inovações tecnológicas e as lutas sociais, as mutações da história se aceleraram. A renda anual da Itália no ano 1300 era em torno de US\$ 1,6 mil. Ela permaneceu intacta durante 300 anos. Somente em 1850 se tornou 15 vezes maior do que era antes da Revolução Industrial, quando quase todos, em todo lugar, ainda eram pobres, famintos, sujos, aterrorizados, estúpidos, doentes e feios".

Em relação à saúde, o mundo também passou por mutações positivas. A temível varíola foi erradicada completamente. A poliomielite praticamente desapareceu. Em 1836, o homem

mais rico do mundo, Nathan Rothschild, morreu por falta de antibióticos.

Rutger argumenta que temos todos os instrumentos para resolver os problemas do mundo globalizado. "A verdadeira crise é que não conseguimos ter ideia de como seria um mundo melhor". Ele cita Oscar Wilde para quem "o progresso é a realização das utopias". E, aqui, chegamos ao grande ponto da questão e da proposta de Rutger. Por que milhões de pessoas ainda vivem na pobreza, quando temos riqueza suficiente para extinguir definitivamente esse mal?

Estudos em várias partes do mundo mostram que existe uma correlação entre a distribuição de dinheiro e

as reduções de criminalidade, mortalidade infantil, desnutrição, gravidez na adolescência, crescimento econômico e igualdade de gênero. É possível atribuir essas ideias a "comunistas". Mas elas já foram defendidas pelos fundadores do neoliberalismo: Friedrich Hayek e Milton Friedman.

A proposta de Rutger pode despertar o ceticismo, principalmente neste momento mundial, dominado pelos idiotas, mas ela nos faz sonhar com um mundo melhor, menos desigual e mais feliz. Abre algumas janelas na mente: "Se não fossem os utopistas, nós ainda seríamos pobres, famintos, sujos, aterrorizados, estúpidos, doentes e feios", argumenta Rutger.

GOVERNO / Vice-governadora declarou que representantes do Buriti e do Iges têm se reunido nos últimos dias. Encontros definirão planos para investimentos na rede hospitalar e propiciar maior oferta de tratamentos preventivos

Celina cita medidas contra crise na Saúde

A vice-governadora, Celina Leão (PP) falou, ontem, durante a inauguração do anel viário do parque Burle Marx, no Noroeste, das providências do Executivo local para resolver os problemas da rede pública de saúde do Distrito Federal. Ela afirmou que representantes do governo têm mantido reuniões com os gestores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). O objetivo é estabelecer planos que permitam aumentar a capacitação do setor hospitalar com especialistas, prover diagnósticos preventivos e desafogar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Segundo Celina, foi traçada uma estratégia para o fortalecimento, com insumos e pessoal, as Unidades Básicas de Saúde (UBS). "Vamos investir em capacitação, na melhoria da qualidade do atendimento e da infraestrutura, e na ampliação da mão de obra para que tenhamos mais disponibilidade de profissionais", declarou.

Celina ressaltou que uma das prioridades do Palácio do Buriti para a Saúde é disponibilizar

especialistas que possam examinar e identificar condições específicas dos pacientes. Para a vice-governadora, médicos com esse perfil poderão dar diagnósticos com antecedência, caso detectem alguma ameaça. E essa antecipação contribuiria para evitar complicações e fatalidades na rede pública. A prevenção e o atendimento inicial nas UBS, segundo considerou, são essenciais para evitar que os usuários cheguem às UPAs em situação precária e com maior dificuldade de serem curados.

"O atendimento precisa acontecer nas Unidades Básicas de Saúde, desde a prevenção a doenças cardiológicas, a doenças diabéticas, por exemplo, porque, muitas vezes, o paciente chega à UPA com uma condição (ruim) em estágio avançado. Investir na saúde básica é investir na capacitação do pessoal técnico", explicou. "Com isso, incentivaremos a população a procurar as UBSs para fazer os exames de rotina. Queremos fazer toda essa triagem na rede desde o começo, para melhorar o atendimento", acrescentou.

Giulia Luchetta/CB/D.A Press



Celina: "Atendimento precisa acontecer nas UBS, desde a prevenção. Muitas vezes, o paciente chega à UPA com uma condição (ruim) em estágio avançado"

Em relação aos óbitos infantis ocorridos no último mês, a vice-governadora disse que foram designados servidores do Governo do Distrito Federal (GDF), da Secretaria de Saúde e do Iges-DF para cuidar desses casos e dar um retorno às famílias. "Todo o suporte será dado", garantiu.

Novas UPAs

O GDF anunciou, ontem, que investirá R\$ 112 milhões para a construção de sete UPAs. Elas se juntarão às treze atuais e ficarão em Águas Claras, Água Quente, Arapoanga, Estrutural, Guará, Taguatinga e Sol Nascente.

De acordo com informações do Iges-DF, as novas unidades terão 2,5 mil m² de área construída para atender a um público maior que as atuais, com 1,2 mil m². Outra novidade é que oferecerão especialidades que as existentes não têm, ampliando, por exemplo, serviços em pediatria.

Ibaneis anuncia segundo viaduto no Noroeste

Paulo H Carvatho/CB/D.A Press



O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou ontem a construção do segundo viaduto do Noroeste. Ele falou da futura obra durante a inauguração do anel viário do parque ecológico Burle Marx e da nova rede subterrânea de energia elétrica nessa região administrativa. De acordo com ele, o próximo complexo viário começará a ser levantado no segundo semestre deste ano. Ele acrescentou que deverão ser investidos cerca de R\$ 35 milhões, recursos providos por um convênio firmado entre a Terracap e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). "Temos a oportunidade de, hoje (ontem), lançar o segundo viaduto do Noroeste. Com isso a gente

termina toda a parte viária dando qualidade na saída (para a Estrada Parque Indústria e Abastecimento - Epia)", declarou o chefe do Executivo local. O presidente do DER, Fauzi Nacfar Junior, comentou que a construção da primeira parte do complexo de pontes viárias que conectam a região administrativa à Epia começou no ano passado e será concluída em cerca de três meses. "Com a autorização do Governador Ibaneis para essa nova obra, teremos dois viadutos tanto para a saída do Noroeste, na DF-010, quanto ao entroncamento ao lado da TCB (Transportes Coletivos de Brasília), que é um ponto com dois retornos (na via) e que dará fluidez ao trânsito", completou.

INVESTIGAÇÃO

Creche acusada de maus-tratos é investigada

» DARCIANNE DIOGO
» CAMILLA GERMANO

Por fora, aparência de legalidade, conforto e bem-estar. Era essa a imagem que uma creche localizada no Sudoeste passava. Mas uma investigação da Polícia Civil (PCDF) re-

velou, ontem, problemas graves na Casa da Nanny, incluindo denúncias, feitas por pais, sobre maus-tratos contra bebês e crianças de até 3 anos. Como resultado, investigadores da 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) cumpriram mandado de busca e apreensão no local.

Segundo a PCDF, são ao menos 22 ocorrências em apuração. O caso chamou a atenção pública, após uma mãe expor a situação pelas redes sociais. "As evidências são bem fortes. Dá para ver a presença de muitos insetos vivos e mortos (em salas da creche). O local é realmente insalubre", res-

saltou, ontem, o delegado-chefe da 3ª DP, Victor Dan.

Ele disse que o estabelecimento estava sem alvará de funcionamento e com três autos de interdição da Vigilância Sanitária. Contudo, seguia funcionando.

Na terça-feira, enquanto agentes cumpriam o manda-

do, um homem identificado como proprietário da creche, mas que não teve o nome divulgado pela polícia, foi flagrado tentando retirar um fogão. O ato foi impedido e visto pelos investigadores como suspeito.

O advogado Kiko Omena, 40 anos, manteve o filho, de 4, por dois anos e meio na creche. Ele contou que enquanto frequentava o ambiente, a criança teve problemas de diarreia e febre e quebrou

o pé no local. Acrescentou que um coleguinha do menino teve perda parcial da audição em decorrência de um fungo, situação a que a direção não deu atenção.

Em nota, a Casa da Nanny informou que cumpriu rigorosamente as regras sanitárias e que possui a devida autorização de funcionamento. Até o fechamento desta edição, o **Correio** tentou contato com a defesa do estabelecimento. O espaço segue aberto.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 29 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Celso de Marco, 75 anos
Celso Prata de Freitas, 83 anos
Damião Manoel de Sousa, 83 anos
Delmo Pereira dos Santos, 46 anos
Efigênia Arantes Helene, 96 anos
Enelsita Duarte Santos, 93 anos
José Olegário Teodoro, 93 anos
Lydia Cervieri Gasparotto, 94 anos
Maria Auxiliadora Nogueira de Aguiar, 80 anos

Maria do Carmo Ribeiro da Silva, 70 anos
Natália Maria Farias Barrozo, 60 anos
Regina Célia Gomes da Costa Silva, 63 anos
Tereza Gonzaga de Araújo, 88 anos

» Taguatinga

Dagmar Caixeta da Cunha, 55 anos
Dirce Nunes dos Santos, 93 anos

Francisca Moreira Lima, 75 anos
Keoma José de Almeida, 33 anos
Maria da Conceição Andrade Almeida, 79 anos
Maria de Jesus Pereira da Silva, 70 anos
Maria Erotides de Amorim Almeida, 88 anos
Maria Telma Barbosa Bezerra Soares, 58 anos
Sindolfo Justo dos Santos, 67 anos
Sirlimar Georgo Vieira, 66 anos

Valdeir Barbosa, 71 anos
Valdenora Alves de Freitas, 81 anos
Willian de Barros Marques, 48 anos

» Gama

Adeildo Luiz de Almeida, 70 anos
Antônio Carlos de Andrade Silva, 59 anos
Miguel Nunes da Silva, menos de um ano
Narciso Alves da Silva, 79 anos

Thaynara Rodrigues da Silva, 19 anos

» Planaltina

Marlene Silva Sousa, 53 anos

» Brazlândia

Antônio Lisboa dos Santos, 75 anos
João Mattheo Rodrigues da Silva, menos de um ano

» Sobradinho

João Emanuel Araújo Santos, 3 anos

» Jardim Metropolitano

Gustavo de Jesus Costa de Oliveira, 14 anos
Atáides de Sousa Soares, 74 anos
Armando Moreira da Costa, 70 anos
Maria Selma Silva Araújo, 85 anos

» Cremações

Antônio Lúcio Alkmim, 83 anos
Cecy da Cunha Rêgo, 97 anos
Vanderson de Sousa Alves, 30 anos